



REVISTA
Tropicalzin
VOLUME 26 SETEMBRO DE 2026



REVISTA
TROPICALZIN
Volume #26

EDIÇÃO, DESIGN E FOTOS
ZIÃO CLARICE DIONÍSIO

DESENHOS
LIVRO "WHEN LIFE IS YOUNG" (1894)

PUBLICADO EM CANELINHA, SC, BRASIL,
NO DIA 1 DE SETEMBRO DE 2026
PELA EDITORA TROPICALVERSOS.COM



Conteúdo

CADA COISA A SEU TEMPO
TEM SEU TEMPO RICARDO REIS

DA JANELA ALLAN AKIHITOO

TUDO QUE ME AGRADA
TAMBÉM IRRITA GUSTAVO DUTRA

PONTE SOLFERINO JEFFERSON SANTOS

W. DELARGE

VOCÊ É UM HOMEM AUGUSTO BERMOND

ELEFANTES BRANCOS JESÚS SEPÚLVEDA

CURIOSIDADE BRIAN LUPPI PIMENTEL

DIVERGENTE E.N.E.

I YEARN ERIS VULGARIS

MESMO NU ZIÃO CLARICE DIONÍSIO

ENTRE ACASOS LAGARTO MANCO

+ MERGULHO INTROSPECTIVO
EM UM MUNDO MÁGICO

UM ENSAIO DE M. ISOLINA DE CASTRO SOARES

+ PLAYLIST DE DOR DE GOTOVELO

POR ZIÃO CLARICE DIONÍSIO



...UMA PROSA DO EDITOR...

...ERA O MEIO DO INVERNO, O DIA PRIMEIRO DE AGOSTO... SABBAT DE ÍMBOLC, COM O DEUS SOL JÁ RENASCIDO... AVISTÁVAMOS NO HORIZONTE A PROXIMIDADE DA PRIMAVERA... E EU, TOLO QUE SOU, FUI INOCENTE, FUI MOLEQUE, ACHEI QUE O MÊS SERIA TRANQUILO...

...VI ELE SAIR DA CASA COM CARA DE SONO... CAMINHAMOS PELO VALE SEM TROCAR MUITAS PALAVRAS... DEPOIS PASSAMOS PELA TRILHA ENTRE AS ÁRVORES, COM A TERRA AINDA MOLHADA PELAS CHUVAS DOS DIAS ANTERIORES... COMEÇAMOS A CONVERSAR...

...NOSSAS HISTÓRIAS E DORES ERAM PARECIDAS... TAMBÉM TÍNHAMOS SEMELHANÇAS NO MODO DE SER E NAS AÇÕES QUE DE NÓS FLUIAM... ALGO ESTRANHAMENTE MÁGICO ESTAVA ACONTECENDO, SENDO A ESTRANHEZA UMA FORMA DE BÊNÇÃO... NA TARDE EM QUE NOS CONHECEMOS JÁ NOS SENTIMOS FAMILIARES...

...ÀS VEZES ACONTECE, QUANDO VEJO E OUÇO ALGUÉM, QUE MEU CORAÇÃO FIQUE EMBARALHADO... COM O TEMPO, FUI ME ACOSTUMANDO... AGORA, JÁ ACHO ISSO NATURAL... E NATURALMENTE SINTO, SEM APRESSAR NEM QUERER QUE DEMORE... ÀS VEZES, DÁ VONTADE DE VER E OUVIR COM FREQUÊNCIA, PRINCIPALMENTE NOS INÍCIOS, ESPECIALMENTE QUANDO TUDO É FRESCO E NOVO... MAS ISSO PASSA, NÃO TOTALMENTE NEM AO PONTO DE NÃO QUERER MAIS, MAS DE MODO QUE AS CARTAS VÃO SENDO VIRADAS... ELAS NÃO SE TORNAM ORDENADAS, NÃO FICAM ÓBVIAS E SEM SURPRESAS, MAS ABREM ESPAÇOS COM CALMA... A PRESENÇA DA PESSOA FICA INTERNALIZADA, E SUA COMPANHIA NÃO TEM URGÊNCIA...

...APRENDI A SENTIR SENTINDO E RESPIRANDO NO OCEANO DOS SENTIDOS... BALANÇO MUITO MENOS DO QUE QUANDO ERA MAIS INEXPERIENTE E INTENSO... ARRISCO DIZER QUE, NESSAS ONDAS, ATÉ SURFO... VOU TRANSFORMANDO EMOÇÕES EM TEXTOS... CONVERSO COMIGO ENQUANTO ESCREVO... COMO A PRESSÃO SAINDO DE UMA PANELA, PALAVRAS SE MANIFESTAM EM LINHAS, PARÁGRAFOS, ESTROFES E VERSOS... E O QUE FICA QUANDO TIRO A TAMPA É ALGO QUE ME ALIMENTA...

...ÀS VEZES CONSIDERO QUE O MEU CORAÇÃO AUMENTA, QUE ELE CRESCE, SENDO CAPAZ DE ACOLHER MAIS SENTIMENTOS... ÀS VEZES PENSO QUE ELE AMADURECE, SE TORNANDO MAIS PRONTO PRA SER NUTRITIVO... OS RESTOS, DEJETOS E MORTES DO PASSADO, ADUBAM SEU SOLO E O DEIXAM MAIS FÉRTIL E RICO DE VIDA... AS VARIAÇÕES DE TEMPERATURAS NÃO SÃO TÃO AGRESSIVAS, A RESILIÊNCIA DO QUE BROTA NELE SE AMPLIFICA...

...AS PAREDES DAS BOLHAS SÃO ESPELHADAS... NÃO VEJO O LADO DE FORA, AS MARGENS REFLETEM MINHA PRÓPRIA MENTE... MAS TALVEZ ESSA PALAVRA, "BOLHAS", TRAGA UMA IMPRESSÃO "ADVERSARIAL"... TALVEZ TRAGA A IMPRESSÃO DE QUE ELAS SÃO FRÁGEIS, DE QUE ESTOURAM SOZINHAS... MAS NEM SEMPRE É ASSIM... SE OS LIMITES DA PERSPECTIVA SERÃO SUAVES OU SÓLIDOS VAI DEPENDER DA FORÇA DO OLHAR... A FORÇA PODE SER USADA PARA CARREGAR ALGUÉM NOS BRAÇOS, MAS TAMBÉM PARA ESTAPEAR... A FORÇA, POR SI SÓ, NÃO É BOA NEM MÁ...

...DEPENDENDO DO QUE FAREMOS COM ELE, O PODER VAI SER UMA BÊNÇÃO OU UMA MALDIÇÃO... POR ISSO ELE NÃO É O FOCO NEM O OBJETIVO... TER UMA GRANDE CAPACIDADE DE AFETAR O MUNDO MAS NÃO TER BOAS IDEIAS DE COMO AFETAR PODE GERAR EFEITOS QUE CAUSARÃO NOSSA PRÓPRIA QUEDA...

...É MELHOR SER UMA FORMIGA QUE É CAPAZ DE LEVAR FOLHAS PRA BAIXO DA TERRA DO QUE SER UM TIRANO QUE É CAPAZ DE PREJUDICAR MUITAS VIDAS...

...SABER QUE VOCÊ, EU, E QUALQUER OUTRO, PODEMOS IR TÃO DE REPENTE QUANTO VIEMOS... LEMBRAR QUE TUDO E TODOS SÃO IMPERMANENTES E NADA É CAPAZ DE SER FIXADO... OLHANDO PELA JANELA DA MENTE A TELA DOS PENSAMENTOS, E VENDO TANTO O SORRISO QUANTO OUVINDO A VOZ... VIVENDO O INTENSO MOMENTO PRESENTE SEM ESPERAR O QUE VEM DEPOIS...

...RESPIRO, ME CALO, E O SILÊNCIO SE FAZ POR FORA... DENTRO ESCUTO MEUS PENSAMENTOS E MEMÓRIAS... CAMINHO, ME AFASTO, E VEJO A PAISAGEM À DISTÂNCIA... A PEDRA ONDE TROPECEI PARECE TÃO PEQUENA AGORA... DOU ESPAÇO E TEMPO PRA MIM E PARA O ACONTECIMENTO... COMO UMA COMIDA NO FOGO OU UMA CASCA NA TERRA, A TRANSFORMAÇÃO É GRADUAL E NÃO IMEDIATA...

...OS EFEITOS DO SOL, DA LUA, DA CHUVA E DOS VENTOS MUDAM OS CAMPOS E SERES QUE NELE HABITAM... NADA PERMANECE O MESMO, COISAS COMEÇAM E COISAS SE FINDAM... OLHO PRO QUE ACHEI QUE ERA E ENXERGO DE OUTRO JEITO... QUEM OBSERVA E A FORMA DE VER NÃO SÃO MAIS COMO NO PASSADO...

...NO MÊS DO CACHORRO LOUCO A MATILHA INTEIRA ENLOQUECEU EM ALGUM GRAU... AGOSTO LEVOU TRÊS ANOS PRA PASSAR, E ALGUNS DIAS PARECERAM ESTAÇÕES INTEIRAS... NUNS MOMENTOS ATÉ DUVIDEI QUE O SOL IA SE PÔR ATRÁS DO MORRO, SEI LÁ, VAI QUE ELE DESISTIA DE TUDO E IA PRA OUTRO CANTO DEIXANDO A GENTE NO BREU JUNTO COM OS PROBLEMAS TERRENOS DO NOSSO PEQUENO UNIVERSO HUMANO...

...FOI DE CAIR O CU DA BUNDA, QUANDO PENSAVA QUE O CÉU ESTAVA LIMPO E A CHUVA IA DAR TRÉGUA APARECIA DO NADA UMA AVALANCHE... ESSAS SEMANAS FORAM UM RELEMBRAR CONSTANTE DE QUE NADA É GARANTIDO... NÃO FOI POUCA FUMAÇA QUE SAIU DAS CANECAS DE CAFÉ FORTE, DAS PLANTAS ENROLADAS, DOS INCENSOS E DAS CABEÇAS... E AINDA QUE, ENQUANTO ESCREVO, FALTEM POUCOS DIAS PARA A CURVA DO CALENDÁRIO E A CHEGADA DE SETEMBRO, NÃO SERIA UMA SURPRESA SE MAIS COISAS ME SURPREENDESSEM ATÉ LÁ...

...COMO É CANTADO EM TEATRO DOS VAMPIROS: "A CADA HORA QUE PASSA ENVELHECEMOS DEZ SEMANAS"... E JÁ NÃO SEI MAIS QUANTAS HORAS CABEM OU FALTAM ATÉ QUE COMECAMOS A REJUVENESCER OU A LATIR... FOMOS LAÇADOS, AMARRADOS E SOLTOS, ESCORREGAMOS NA CURVA DO FIM DO Z, MORDEMOS SUCULENTAS ISCAS QUE REVESTIAM O GANCHO DO ANZOL... MAS NO MEIO DISSO TUDO TEVE MÚSICA, GIROS MAIS RÁPIDOS QUE O PREVISTO, CINZAS VIRANDO ADUBO... ALÉM DE ESCREVER, RESTA RESPIRAR E ESPERAR QUE A PRIMAVERA QUE APONTA NO HORIZONTE TRAGA PERFUMES QUE ACALMAM E CALOR QUE ACOLHE... ATÉ LÁ, MELHOR NÃO DUVIDAR DE NADA...

...ENTÃO, É ISSO... POR ENQUANTO... DESEJO UMA BOA LEITURA... AGRADEÇO TODAS AS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO E DE APOIO... FOI UMA ALEGRIA EDITAR MAIS UMA EDIÇÃO DESSA REVISTA COM MAIS DE 3 ANOS DE HISTÓRIA E QUE JÁ PUBLICOU MAIS DE 160 PESSOAS E MAIS DE 460 TEXTOS... DESCURPA O ATRASO NESSA EDIÇÃO... AFINAL, HOJE JÁ É PRIMEIRO DE SETEMBRO... UFA... ABRAÇOS LUMINOSOS E BEIJOS NO CORAÇÃO, DO TRASTE FUMANTE EDITOR...

AGRADECIMENTOS

ALE PSYCATS

ALEXANDRE VIEIRA

ANA AYRES

ANDRÊS K. DE MIRANDA

ANIEL C. DE FREITAS

BEL CHAUDON

BILL PASSAMANI

BRENO TARDIN SANTANA

BRIAN LUPPI PIMENTEL

CACAU QUADROS

CONSTANSA BECKER

DALVA PASSAMANI

EDUARDO B. GOUVEIA

EMELI BRUNA BAROSSO

ÉRIS VULGARIS

ESTELA M. VALVASSORI

FELIPE MARRÉ

FLAVIO LIMA SILVA

FREJOLA

GIL FABIO DE SOUZA

GUILHERME PEIXOTO

GUSTAVO DUTRA

GUTA TEIXEIRA

HAUCK VIEIRA

HELENA L. P. GOMES

HENRIQUE PITT

HUGO M. M. DOS REIS

JACO J. MATTOS

JEFFERSON SANTOS

JOÃO ESTACIO

JOELSON A. FERREIRA

JUSSARA DE OLIVEIRA

JUSSARA ROLLER

LALU AVELLAR

LAMA PADMA SAMTEN

LAURA CORREA

LAYANE CARVALHO

LEIDIANA COELHO

LEONARDO VERONIMO

LOLY MARIM

LUNA SERNA

M. ISOLINA C. SOARES

MARIANA ALVARENGA

MAURA V. HELMER

MIGUEL DA S. OLIVEIRA

NADIE FELLINI

NEUZA L. R. VOLLET

OLAVO MACIEL ARAÚJO

PEDRO A. PASSAMANI

PEDRO TORRES

POLLIANA ZOCHE

PRISCILLA AGUIAR

RAFAEL SENRA

RAUL SALES MARIM

RENATA FROSSARD

RICARDO J. MARIM

SANDRA KNOLL

SANDRA V. MANFFIOLETTI

SILVIA B. ESTÁCIO

SONIA QUENTEL

SUELY S. ZANOTELLI

TAMARA R. PATO

CASO QUEIRA APOIAR AS REVISTAS
E O EDITOR PODE FAZER PELO PIX:

POETAZIAO@GMAIL.COM



A black and white photograph showing a construction or demolition site. In the foreground, a large, light-colored, irregularly shaped rock or piece of concrete is positioned diagonally. It has the words "TUDO É IMPERMANENTE" written on it in a dark, hand-painted font. The background is filled with construction debris, including several large, hollow concrete blocks with circular holes. To the left, there are stacks of bricks and other masonry materials. The ground is uneven and covered with dirt and small stones. In the far background, there is a dense line of trees and foliage, suggesting a rural or semi-rural setting. The overall image has a high-contrast, grainy quality, typical of older black and white photography.

TUDO
É
IMPERMANENTE

CADA COISA A SEU TEMPO TEM SEU TEMPO

RICARDO REIS

CADA COISA A SEU TEMPO TEM SEU TEMPO.
NÃO FLORESCEM NO INVERNO OS ARVOREDOS,
NEM PELA PRIMAVERA
TÊM BRANCO FRIO OS CAMPOS.

À NOITE, QUE ENTRA, NÃO PERTENCE, LÍDIA,
O MESMO ARDOR QUE O DIA NOS PEDIA.
COM MAIS SOSSEGO AMEMOS
A NOSSA INCERTA VIDA.

À LAREIRA, CANSADOS NÃO DA OBRA
MAS PORQUE A HORA É A HORA DOS CANSAÇOS,
NÃO PUXEMOS A VOZ
ACIMA DE UM SEGREDO.

É CASUAIS, INTERROMPIDAS SEJAM
NOSSAS PALAVRAS DE REMINISCÊNCIA
(NÃO PARA MAIS NOS SERVE
A NEGRA IDA DO SOL).

POUCO A POUCO O PASSADO RECORDEMOS
É AS HISTÓRIAS CONTADAS NO PASSADO
AGORA DUAS VEZES
HISTÓRIAS, QUE NOS FALEM

DAS FLORES QUE NA NOSSA INFÂNCIA IDA
COM OUTRA CONSCIÊNCIA NÓS COLHÍAMOS
É SOB UMA OUTRA ESPÉCIE
DE OLHAR LANÇADO AO MUNDO.

É ASSIM, LÍDIA, À LAREIRA, COMO ESTANDO,
DEUSES LARES, ALI NA ETERNIDADE
COMO QUEM COMPÕE ROUPAS
O OUTRORA COMPÚNHAMOS

NESSE DESASSOSSEGO QUE O DESCANSO
NOS TRAZ ÀS VIDAS QUANDO SÓ PENSAMOS
NAQUILO QUE JÁ FOMOS,
É HÁ SÓ NOITE LÁ FORA."

DA JANELA

ALAN AKIHITO

DA JANELA DO MEU ESCRITÓRIO
EU VEJO O SOL POR TRÁS DAS NUVENS
SOL QUE SEMPRE BRILHA
NA NOITE OU NO DIA

GUSTAVO DUTRA

TUDO QUE ME AGRADA TAMBÉM IRRITA
DE MANHÃ A MARITACA CANTA
DE NOITE A MARITACA GRITA

PONTE SOLFERINO

JEFFERSON SANTOS

TENTO GUARDAR NESSE LUGAR QUE JÁ NÃO CABE MAIS EM MIM
VOCÊ ESTAVA LÁ, QUANDO CAÍA A TARDE... VOCÊ VOAVA POR AQUELES ARES
AQUELA MELODIA MEIO JACK JOHNSON, MEIO ARCTIC MONKEYS
TUDO SE MISTURAVA NO MEU CORAÇÃO
NAS MINHAS DUAS RODAS, SUBIR E DESCER A CIDADE

CORRER ATRÁS DE GELADOS, KEBABS E CHIANTIS
PASSEAR PELA RIVA DO LUNGARNO
TODOS OS DIAS, TÃO MAGNIFICAMENTE NORMAIS
TUDO ERA LIBERDADE NUM DIA ABERTO PÓS-AULAS

EU SEI, VOCÊ NUNCA ME ABANDONOU
MESMO AGORA, PERCEBENDO A DISTÂNCIA DO TEMPO
NAQUELES RECANTOS DE OUTRAS ERAS
DE CADERNOS, CANÇÕES E CAMARADAGENS - AINDA VIVES EM MIM

POR QUE A ALEGRIA? POR QUE A TRISTEZA?
NÃO HAVIA PROBLEMA COM ISSO
NADA DE TENTAR DESCOBRIR SIGNIFICADOS
APENAS ÉRAMOS

VOCÊ PEGOU AS CHAVES E ME ABRIU OS OLHOS
EU SEI, VOCÊ SEMPRE ESTEVE LÁ
FAZENDO-ME RECORDAR COMO O REFRÃO DE UMA MÚSICA
ESTÁVAMOS JUNTOS E SEMPRE ESTIVEMOS

QUANDO EU COLOCAVA MINHA BOLSA DE CARTEIRO E SUBIA NA AMARELA
ERA EU QUEM TOCAVA AS TECLAS DO SOLO FINAL
ERA EU QUEM PARAVA NAQUELE RESTAURANTE DE FIM DE TARDE
ERA EU QUEM ME REGALAVA AQUELA MILANESA COM FRITAS
E NADA DISSO TINHA MUITO SIGNIFICADO

NÃO TENTAVA ME CORRIGIR PRA ALCANÇAR ALGUM SENTIDO
TUDO AQUILO ERA APENAS UMA COISA QUE EXISTIA
ÀS VEZES EU ESQUECIA QUE ERA EU
A CIDADE VELHA E A NOVIDADE
AS MONTANHAS E A MINHA CAMA GELADA
A JUVENTUDE, PÁGINA DE UM LIVRO BOM.

(PARA O LUNGARNO PISANO

E O SOLO FINAL DE YOU WERE THERE/ERIC CLAPTON)

21/08/26

W.

DE LARGE

À NOITE O CANTO É MAIS ALTO,
MAS SE SEUS CIGARROS ACABAM,
VOCÊ EVITA ESCREVER...

ÀS VEZES A NOITE TRAZ CONVERSAS SÉRIAS,
E NEM SEMPRE ALGUÉM PODE OUVIR.
PODEM NEM TE RECONHECER...

À NOITE A FUMAÇA É MAIS DENSE,
APESAR DE O ESCURO AUMENTAR SUA CRENÇA,
DE QUE O SOL HÁ DE NASCER.

DE NOITE O SONHO É COM ELA,
E MESMO SENDO TÃO BELA,
É VOCÊ SOZINHO AO AMANHECER.

DURANTE A NOITE É MAIS DOCE O PERFUME,
FAZENDO BROTAR O CIÚME,
SABER QUE ELA VAI TE ESQUECER.

VOCÊ É UM HOMEM

AUGUSTO BERMOND

VOCÊ É UM HOMEM
É VOCÊ VAI FALHAR
BEM COMO EM SUAS ANDANÇAS
MUITO IRÁ CONQUISTAR

VOCÊ É UM HOMEM
É VOCÊ VAI CHORAR
BEM COMO EM SEUS AMORES
MUITO IRÁ SE APAIXONAR

VOCÊ É UM HOMEM
É VOCÊ VAI SE ARREPENDER
BEM COMO EM SUAS DECISÕES
MUITO IRÁ APRENDER

VOCÊ É UM HOMEM
É VOCÊ UM DIA VAI ESQUECER
BEM COMO SEUS FILHOS TE CONTINUARÃO
SEU PASSADO NUNCA IRÁ DESAPARECER

VOCÊ É UM HOMEM EXISTENCIAL.

ELEFANTES BLANCOS

JESÚS SEPÚLVEDA

LOS ELEFANTES BLANCOS GUARDAN UN SECRETO
SU AGUDA MEMORIA REGISTRA EL BRILLO DEL INSTANTE DE LA CREACIÓN

INEVITABLE ES EL FUEGO
DE DOS COORDENADAS QUE SE INTERSECTAN EN UN PUNTO CUALQUIERA
TODA RECTA ES UN SIMULACRO DE LOS OJOS
LA CORONA ES ELÍPTICA

LOS ELEFANTES BLANCOS
OYEN MAYAR LAS ALMAS DE LOS GATOS MUERTOS

SABEN QUE CANTAR ES UN ACTO IMAGINARIO
Y QUE LA LUZ ES UN ACONTECIMIENTO PURAMENTE REFLEJO
NADA HAY DE MALO EN SU APRECIACIÓN DE MUNDO
SIN EMBARGO
OYEN MAYAR LAS ALMAS DE LOS GATOS MUERTOS

CURIOSIDADE

BRIAN LUPI PIMENTEL

O LAMA, EM GERAL,

DORME EM REDE OU CAMA?

FALANDO DE CINEMA,

ELE VAI DE AÇÃO OU DRAMA?

É NAS NOVELAS,

ELE GOSTA MAIS DAS ATUAÇÕES OU DA TRAMA?

É A PERGUNTA DE 1 MILHÃO DE REAIS:

SERÁ QUE O LAMA JÁ BRINCOU NA LAMA?

DIVERGENTE

E.N.E.

“AQUI NÃO É O BUDA DA MEDICINA?!”

“O QUE É COMPAIXÃO?”

“ME AJUDA, EU QUERO MORRER!”

QUAL BUDISTA TEM CORAGEM PARA RESPONDER?

PREFIRO UMA COMPAIXÃO RADICAL E
UM ACOLHIMENTO SUBVERSIVO.
QUEBRANDO SAMAIAS MENORES.
DO QUE OBEDECER A MORALISMOS.

QUERO ME EXPRESSAR COMO BUDA
MAS ESTOU CATIVO DESSE DEMÔNIO EXECRÁVEL DO EU
EU MEDROSO
EU ANIMAL QUE FOGE, QUE LUTA, QUE CONGELA
PERDIDO NA
DELUSÃO DO EU
DELUSÃO DE SER UM EU
DELUSÃO DE SER UM EU DELUDIDO

REGRAS PARA ADIAR O SOFRIMENTO DA
VIOLÊNCIA, DA DENÚNCIA, DO ESCÂNDALO,
DESGRAÇA, DA DIFAMAÇÃO
DOR DE EXISTIR
ODOR DA MORTE.

KARNE, SANGUE - AFLIÇÃO
PSICOTRÓPICOS DA SALVAÇÃO!

PREFIRO SER O INCONVENIENTE, O DIVERGENTE, O ESQUECIDO,
O INCOMPETENTE, A DERROTA, O NÃO ACOLHIDO.

EU SOU O ERRO, O ENGAÑO, A DECEPÇÃO!

[E.N.E. NÃO QUER JULGAR E SER JULGADO,
PELAS METRALHADORAS DA VERDADE DE PLANTÃO.
LIBERDADE DA DELUSÃO DE SER UM EU
LIBERDADE DA SENTENÇA DO OUTRO!]

I YEARN

ERIS VULGARIS

I YEARN FOR THE TIMES WE WILL SPEND TOGETHER.
THE HOURS TANGLED IN EACH OTHER BODIES.
THE CONVERSATIONS WE'LL HAVE TOGETHER.
THE MEALS WE'LL SHARE.
OUR STORIES INTERTWINED IN ROPES AND BRUISES.

I CRAVE YOU. ALL OF YOU.

I WANT TO DRAW YOU, PHOTOGRAPH YOU,
SO I CAN FEEL I CAN TAKE A LITTLE PIECE WITH ME FOREVER.

OH BUT WHAT A HOPELESS TASK TO TRY TO TRANSMUTE TO ART
SOMETHING THAT IS ART ALREADY.

BUT I CAN CERTAINLY TRY.

MESMO NU

ZIAO CLARICE DIONÍSIO

...

SE VOCÊ AINDA NÃO ME OUVIU CANTAR
TÃO ALTO QUE TODOS OS VIZINHOS OUVEM
NÃO ME VIU DANÇANDO EM MEIO AO MAR
DE SERES E SONS E CORPOS E CORES
TALVEZ NÃO TENHA ME VISTO MESMO NU
QUANDO MEU ROSTO TEM CARA DE ESPAÇO
QUANDO O OLHAR ATRAVESSA CADA PASSO
CADA MOVIMENTO INTERNO E EXTERNO
SENTIDOS SÃO PRESENTES NOS MOMENTOS
DEFINIÇÕES VARIAM COM O TEMPO
OUTRAS PERGUNTAS PRAS MESMAS RESPOSTAS
CONVERSAS IMENSAS EM QUE FALTAM PALAVRAS
FIZ O SILÊNCIO E ESCREVO A FALA
UMA CANÇÃO COM A BOCA FECHADA
SEM DAR UM PIO ESCUTEI OS PINGOS
DA CHUVA QUE ESFRIA ESSE DOMINGO

...

30AGO2026, DEBAIXO DO TELHADO VERDE

ENTRE ACASOS

LAGARTO MANCO

COMO UMA PEDRA ROLANDO
COMO UMA FOLHA VOANDO
COMO UMA LÁGRIMA CAINDO
O POETA MENDICANTE ACHOU
AMIGOS PRESENTES NOS CAMINHOS

COMO UM SOPRO NO VENTO
COMO UM CRISTA NO OCEANO
COMO UMA FONTE NO SOLO
OS ESPINHOS FORAM SECANDO
E AS VISÕES FLORESCENDO

ONDE OS VERSOS ACORDAM
ONDE AS CANÇÕES SE DESDOBRAM
ONDE AS DANÇAS MULTIPLICAM
NOS ENCONTROS ENTRE ACASOS
OS DESTINOS SE TRANSFORMAM

...

16JUL2026

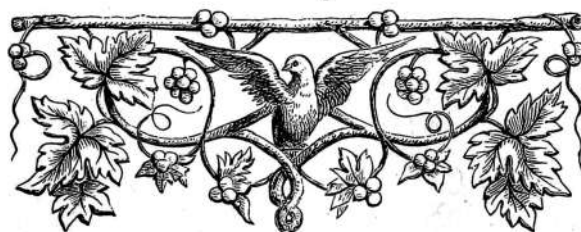


MERGULHO INTROSPECTIVO EM UM MUNDO MÁGICO

UM ENSAIO SOBRE A OBRA "FEIRA FLUTUANTE"
DO AUTOR ZIÃO CLARICE DIONÍSIO



Feira Flutuante
Clarice e o Espelho-Janela



escrito e editado por
Zião Clarice Dionísio

por

MARIA ISOLINA DE CASTRO SOARES

FEIRA FLUTUANTE: CLARICE E O ESPELHO-JANELA (2026). DE ZIÃO CLARICE DIONÍSIO. É UMA NARRATIVA DIVIDIDA EM 11 CAPÍTULOS QUE PERCORREM EXPERIÊNCIAS, SENSações, Ações, DESEJOS, SONHOS E INÚMERAS OUTRAS POSSIBILIDADES QUE OS SENTIDOS CAPTAM DO MUNDO AO REDOR, UM MUNDO MUTÁVEL, MÁGICO, EM QUE AS COISAS SÃO MAIS DO QUE PARECEM SER.

A NARRATIVA COMEÇA COM A MENINA CLARICE, AOS 9 ANOS, DESLIZANDO EM UMA CANOA E VENDO O CÉU NO ESPELHO DA ÁGUA. A AMBIENTAÇÃO É INSTÁVEL, DIFUSA, SENSação REFORÇADA NO LEITOR PELA CONSTRUÇÃO TEXTUAL, QUE USA RECURSOS QUE APELAM À CRIAÇÃO DE UMA ATMOSFERA IMPALPÁVEL: "PASSANDO NO MEIO DE NUENS REFLETIDAS"; "TIA, FOI LEGAL DESLIZAR NAS NUENS...".

O USO DE SINESTESIAS E ANTÍTESES INTENSIFICA A SENSação DE MISTURA DE ELEMENTOS, COMO EM "RESPIRAÇÃO MAIS VERDE E VIVA" E "A SENSação DIFUSA DE QUE ESTAR PRESENTE TORNA O MOMENTO TÃO PASSAGEIRO QUANTO ETERNO". A ANTÍTESE PASSAGEIRO X ETERNO E A SINESTESIA RESPIRAÇÃO VERDE AMPLIAM A IMPRESSÃO DE PERMEABILIDADE, DE INTERPENETRAÇÃO DE PERCEPÇÕES E DE CONSTANTE MUDANÇA, LOGO EXPLICITADO EM "A MUDANÇA É O QUE CONTINUA...". A PARTIR DESSAS NOÇÕES, A EXPERIÊNCIA SE TORNA "INDIZÍVEL" PARA A MENINA.

O MUNDO DOS OBJETOS TAMBÉM PARTICIPA DE UMA CONSTANTE MUTABILIDADE, NÃO SÓ O MUNDO SENSORIAL. AS COISAS POSSUEM AURA.

EM UM SOPRO DE VIDA, DE CLARICE LISPECTOR, A PERSONAGEM AUTOR DIZ DA PERSONAGEM ÂNGELA: "ELA É INCONSEQUENTE. SÓ CONSEGUE ANOTAR FRASES SOLTAS. SÓ HÁ UM PONTO EM QUE ELA, SE FOSSE MESMO UMA REALIZADORA DE VOCAÇÃO, TERIA CONTINUIDADE: É O SEU INTERESSE EM DESCOBRIR A ALMA VOLÁTIL DAS COISAS". ESSE DESEJO SE REPRODUZ NA PERSONAGEM CLARICE, DE FEIRA FLUTUANTE, QUE QUER MAIS SENTIR DO QUE VER, DO QUE TOCAR.

QUANDO UMA CRIANÇA INOPINADAMENTE TOCA A GAITA DA LOJA DA FEIRA, IMAGENS DE REGRESSÃO PSICOLÓGICA APARECEM COMO “FUMAÇA LUMINOSA”: SÃO FRAGMENTOS MULTIFACETADOS QUE SE REPRODUZEM, COMO SE AS IMAGENS FOSSEM POEIRA DAS COISAS (E PASSAGENS) ANTERIORMENTE VIVIDAS. NÃO HÁ NITIDEZ NAS IMAGENS PORQUE O MUNDO É MÁGICO, VOLÁTIL, IMPRECISO.

NA FEIRA-FLUTUANTE, O IMPREVISÍVEL COMANDA AS AÇÕES: VERSOS MÁGICOS QUE APAGAM LEMBRANÇAS RUINS; CONCHA QUE DESPERTA DE SONO PROFUNDO; CRISTAIS QUE SE TRANSFORMAM EM ALIMENTO; INSTRUMENTO QUE TOCA SOZINHO. OS DIVERSOS PEDIDOS À DONA DA LOJA, NO ENTANTO, SOFREM RESTRIÇÃO QUANDO FEREM A LIBERDADE, QUANDO SÃO DESEJOS UNILATERAIS. O HOMEM QUE QUERIA A TODO CUSTO A PAIXÃO QUE NÃO ERA CORRESPONDIDA PROVOCA UM CAOS QUE, ALÉM DE QUEBRAR O ESPELHO-JANELA, QUASE PÕE FOGO NA TENDA, NÃO FOSSE A INTERFERÊNCIA DE NÁDIA, A SERPENTE, MAIS UM ELEMENTO MÁGICO A CIRCULAR PELA FEIRA.

A ANCESTRALIDADE SE REFAZ PELO MATRIARCADO EM UM MUNDO QUE PARECE REPRODUZIR O INÍCIO DA CRIAÇÃO BÍBLICA E A VALORIZAÇÃO DOS POVOS ANCESTRAIS:

A MÃE DE CLARICE NASCEU NO EQUINÓCIO, ANUNCIANDO A CHEGADA DO OUTONO... FOI BANHADA NO LAGO POR SUA TIA MAIS NOVA...INCENSOS DE ERVAS COLHIDAS NA FLORESTA AO REDOR PERFUMAVAM OS SENTIDOS... DOSES DE LICOR BEBIDAS PELAS MULHERES AQUECIAM E ALEGRAVAM OS INTERIORES...

ASSIM COMO NO NASCIMENTO DA MÃE, A MENINA TAMBÉM É RECEBIDA COM REVERÊNCIA ESPECIAL PELA NATUREZA:

QUANDO CLARICE VEIO AO MUNDO, CHOVIA MUITO... E CHOVEU POR MAIS DOZE DIAS SEM PARAR... TODOS OS CÓRREGOS E LAGOAS DO VALE FICARAM CHEIOS E INUNDARAM SUAS MARGENS... A NATUREZA VIVEU COM VIGOR NOS MESES QUE SE SEGUIRAM...

O MERGULHO EM SITUAÇÕES INUSITADAS, A MUTABILIDADE DO MUNDO, A ÊNFASE EM SENSações E INÚMEROS OUTROS PROCEDIMENTOS REMETEM O LEITOR ÀS OBRAS DA AUTORA CLARICE LISPECTOR (1920-1977). ESSE DIÁLOGO SE FAZ TANTO ABORDANDO PASSAGENS SEMELHANTES ENTRE AS OBRAS DE CLARICE LISPECTOR E A FEIRA FLUTUANTE, COMO TAMBÉM POR MEIO DE NOMES DE PERSONAGENS OU, PRINCIPALMENTE, PELA CONSTRUÇÃO TEXTUAL DE MERGULHO INTROSPECTIVO QUE DOMINA A TESSITURA DA NARRATIVA DE ZIÃO CLARICE DIONÍSIO.

FLAGRANTE A SEMELHANÇA ENTRE CLARICE E JOANA, DE PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM, DE CLARICE LISPECTOR. A CLARICE DE FEIRA FLUTUANTE SENTE-SE CURIOSA, AOS 13 ANOS, PELAS GALINHAS E PELOS PINTINHOS, COMO A JOANA DE LISPECTOR. MAIS ADIANTE, O TEXTO EXPLICITA A RELAÇÃO ENTRE AS DUAS OBRAS:

A MENINA [...] VIU UM LIVRO... UM NOME COMO O SEU ESTAVA ESCRITO NA CAPA, E O TÍTULO DIZIA "PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM"... CLARICE LEU EM VOZ ALTA AS SÍLABAS DO SOBRENOME DA AUTORA "LIS-PEC-TOR"...

DENTRO DO LIVRO (QUE TINHA FRASES SUBLINHADAS PELO PAI) ELA VIU UMA MENINA JOANA COM A IDADE IGUAL A SUA... A MENINA DO LIVRO TAMBÉM OLHAVA GALINHAS, QUE ERAM DO VIZINHO (SERIAM AS DELA?), E DIZIA QUE ERAM GALINHAS "QUE NÃO SABEM QUE VÃO MORRER"...

UM TEMPO DEPOIS, A COMPARAÇÃO VOLTA A ACONTECER:

CLARICE SENTIA-SE COMO A PERSONAGEM JOANA DO ROMANCE DE LISPECTOR... FAZIA SENTIDO PRA ELA QUE "AS DESCOBERTAS VINHAM CONFUSAS. MAS DAÍ TAMBÉM NASCIA CERTA GRAÇA"... NESSE MOMENTO, MAIS DO QUE PERTO, ELA ESTAVA DENTRO DO CORAÇÃO SELVAGEM...

A PERSONAGEM CLARICE, COMO JOANA, VAI DA INFÂNCIA À IDADE ADULTA E PERCEBE A INSTABILIDADE DO MUNDO E DAS RELAÇÕES HUMANAS. AMBAS EXPERIMENTAM A ORFANDADE, A REJEIÇÃO E A SOLIDÃO, MESMO QUANDO OS PRÓXIMOS, COMO O PAI, CUIDAVAM - MAS TAMBÉM FALHAVAM:

O PAI DE JOANA ESTAVA EM CASA, MAS TAMBÉM ESTAVA TRABALHANDO... TINHA PACIÊNCIA COM ELA, MAS TAMBÉM FALHAVA...".

(...)

- VÓ, EU QUERIA TER ENTENDIDO MELHOR O MEU PAI QUANDO ELE AINDA ESTAVA NESSE PLANO...

O RITUAL DE PASSAGEM PARA A FASE ADULTA SE DÁ AOS 17 ANOS, QUANDO CLARICE RECEBE DA DUENDE GARDÊNIA O ESPELHO-JANELA:

GARDÊNIA PEGOU SEU CACHIMBO, SOPROU FUMAÇA NO VENTO, E VIU A COR QUE ELA FICOU... OLHOU CLARICE, ENTÃO FECHOU OS OLHOS E OUVIU O TOM E A MELODIA QUE VINHAM DAS BATIDAS DO CORAÇÃO DA JOVEM... CANTOU NA LÍNGUA DO SEU POVO, DANÇOU E VOOU UM POUCO... CLARICE ESPIROU, E GARDÊNIA DISSE QUE ELA ESTAVA PRONTA...

EM LANCES DE REGRESSÃO, CLARICE VÊ DE NOVO, CAÍDO NO CHÃO, O MOÇO QUE QUERIA SER AMADO E QUE PROVOCARA UM CAOS QUEBRANDO O ESPELHO-JANELA, E VÊ O ESPELHO QUEBRADO, E PASSADO E PRESENTE SE CONFUNDEM, COM A DESORDEM DO AMBIENTE REFORÇANDO A CONFUSÃO.

GAIA OLHAVA O CAOS AO REDOR... INSTRUMENTOS CAÍDOS, COISAS FORA DO LUGAR... E VIU TAMBÉM A MARCA DO CORPO DO HOMEM NO CHÃO...

ÓRFÃ DE MÃE, CLARICE TEVE O PAI POUCO PRESENTE NA INFÂNCIA E O PERDE AO CHEGAR À MAIORIDADE, TRAJETÓRIA PARECIDA COM A DE JOANA, DE PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM. O AUTOR DÁ A ESSE PAI PRESENTE/AUSENTE O SEU NOME, DIONÍSIO. E, EM BUSCA DESSE PAI, CLARICE "SENTIA-SE FRAGMENTADA COMO A IMAGEM QUE CONTEMPLAVA" NO ESPELHO-JANELA, FRAGMENTADO PELA QUEDA. A MESCLA DE PASSADO E PRESENTE SE FAZ EM UMA ATMOSFERA CHEIA DE "CHEIROS, CORES E SONS" QUE SE MANIFESTA QUANDO A DUENDE ÊSMERALDA COLOCA O ESPELHO-JANELA SOBRE O FOGO PARA RESTAURÁ-LO. ATRAVÉS DELE, CLARICE PODIA SE COMUNICAR COM O PAI MORTO.

ACOSTUMADA À SOLIDÃO, CLARICE TENTA SE APROXIMAR DE GAIA, MAS ESTA ESTAVA INCERTA SOBRE A AMIZADE, QUE PODERIA TRAZER AVENTURA, MAS TAMBÉM DORES. O ACONCHEGO É INCERTO TAMBÉM PARA CLARICE:

O PAPEL SE DOBROU SOZINHO E O SOM PAROU... O VENTO SOPROU E O PAPEL FLUTUOU PRA LONGE... A MOÇA FOI ATÉ A OFICINA DE CLARICE, MAS UM AVISO NA PORTA DIZIA: "ESTOU VIAJANDO E VOLTO EM BREVE"...

POR FIM, É O PAI, DIONÍSIO, QUE APARECE A CLARICE NO BAMBUZAL, ANTES DE TRANSFORMAR-SE EM TRANSPARÊNCIA, NO “LUGAR ONDE A VIAGEM TERMINA E COMEÇA”:

– OLÁ, AMADA FILHA... BEM-VINDA À MINHA MORADA... AQUI É O LUGAR ONDE A VIAGEM TERMINA E COMEÇA...

NESSE DESFECHO, A NARRATIVA VOLTA NO TEMPO, FECHANDO UM CICLO NO QUAL HÁ VISLUMBRES DE REALIDADE ENVOLTOS EM SONHO, EM MAGIA, EM CONSCIÊNCIA FRAGMENTADA. SUSTENTAM ESSA ATMOSFERA LÚDICA OS QUATRO ELEMENTOS QUE GUIAM A PERSONAGEM CLARICE: FOGO, AR, ÁGUA, TERRA. É O LEITOR GUARDA A SENSÇÃO DE TER FEITO UM MERGULHO INTROSPECTIVO EM UM MUNDO MÁGICO.



“Até que uma frase, um olhar
— como o espelho —
relembra-me surpresa
outros segredos,
os que me tornam ilimitada.”

Clarice Lispector
em “Perto do Coração Selvagem”

CONTRACAPA DA ZINE “FEIRA FLUTUANTE”



A PLAYLIST DESSA EDICAO FOI FEITA PELO
TRASTE FUMANTE ZIAO CLARICE DIONISIO.
QUE MORÁ NA CASA COMUNITARIA
DE UMA VILA BUDISTA
EM CANELINHA, SANTA CATARINA

;)~



LETTER O HERMIONE

DAVID BOWIE

MEANT TO BE

BBNO\$

JIGSAW FALLING

INTO PLACE

RADIOHEAD

TERRA

PAPISA

A FOREST

THE CURE

DOIS A ZERO

ECOS FALSOS

FEAT FERNANDA TAKAI

CORNERSTONE

ARTIC MONKEYS

CHICO BUARQUE SONG

FELLINI

WINDY STREETS

MY MAGICAL GLOWING LENS

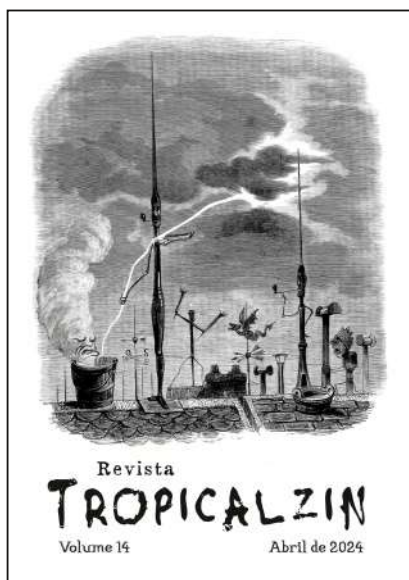
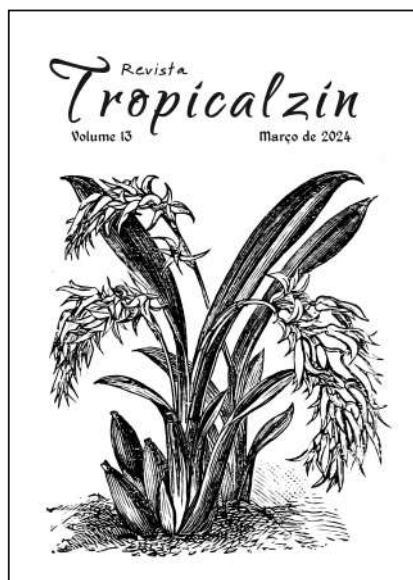
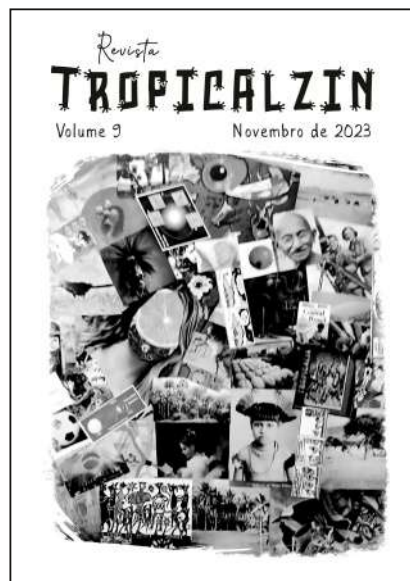
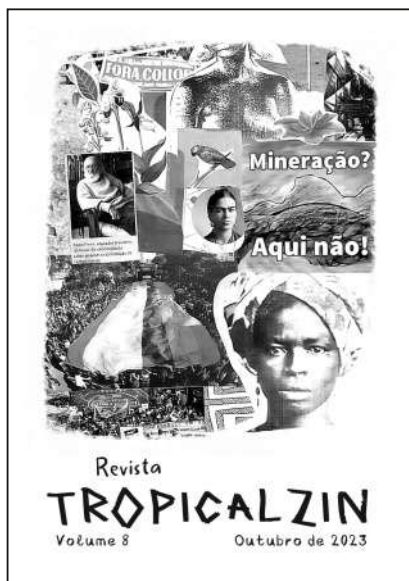
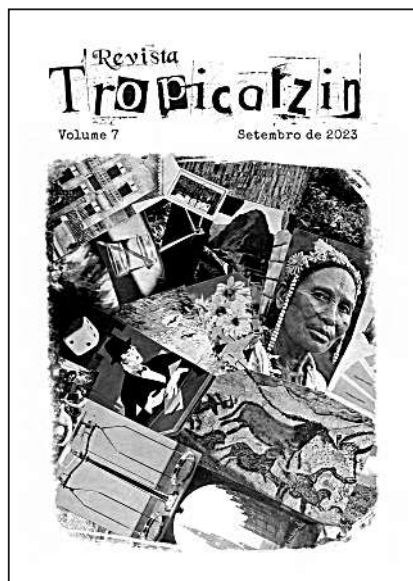
WILL YOU SMILE AGAIN?

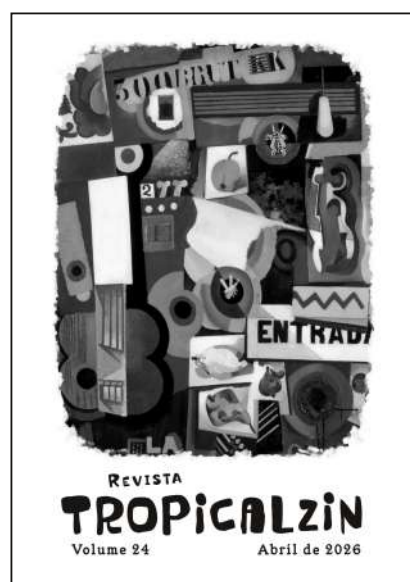
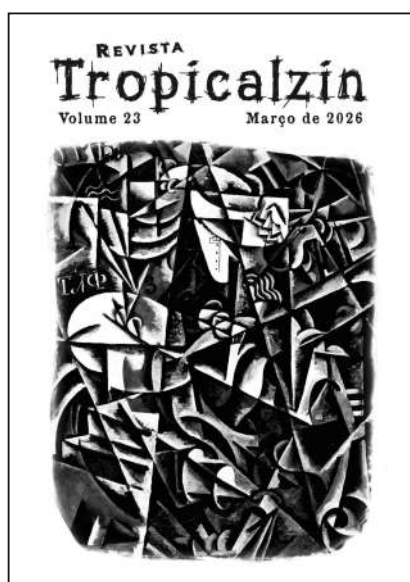
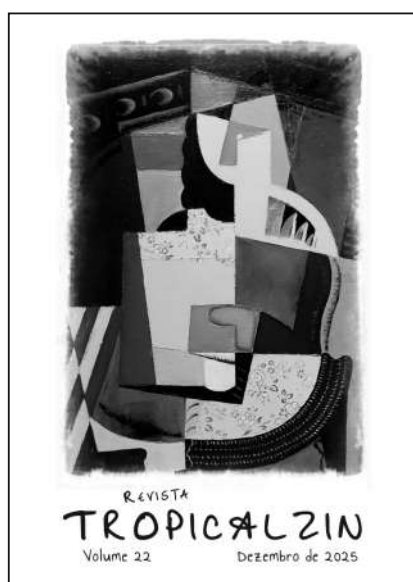
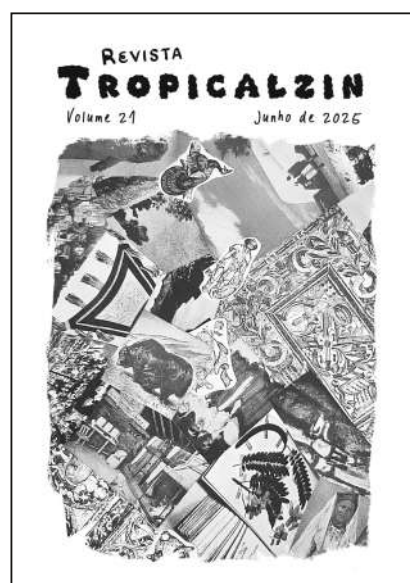
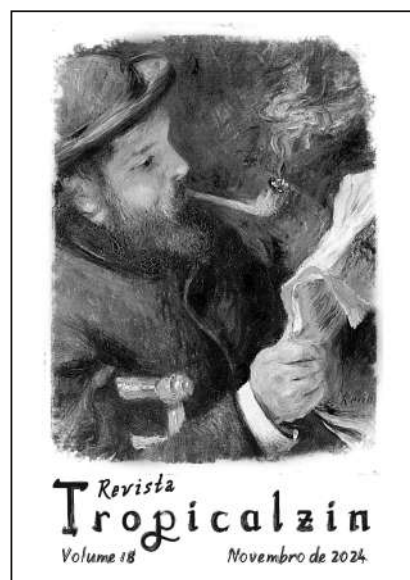
...AND YOU WILL KNOW US

BY THE TRAIL OF DEAD



ALGUMAS DAS OUTRAS EDIÇÕES DA TROPICALZIN

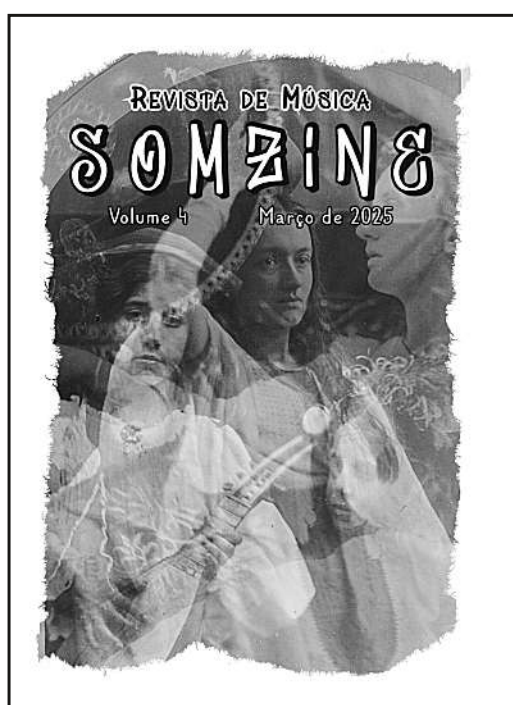
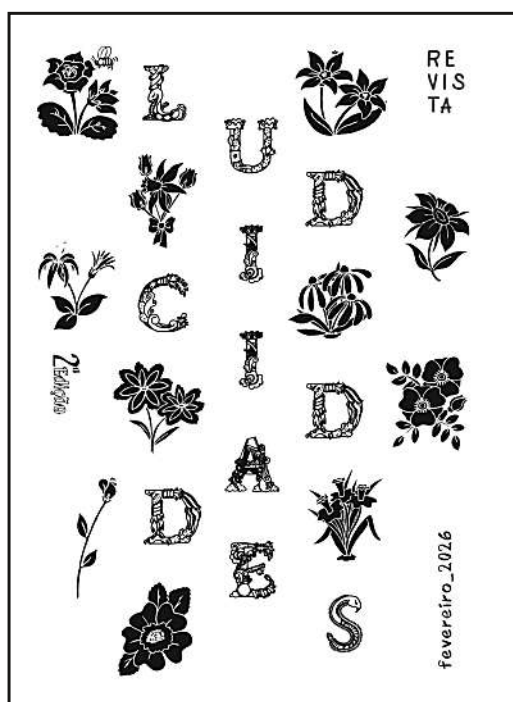




EDITADA POR ZIÃO DESDE MARÇO DE 2023.
MAIS DE 160 AUTORES JÁ PARTICIPARAM DAS REVISTAS.
COM MAIS DE 460 TEXTOS PUBLICADOS.

OUTRAS OBRAS DA EDITORA TROPICALVERSOS

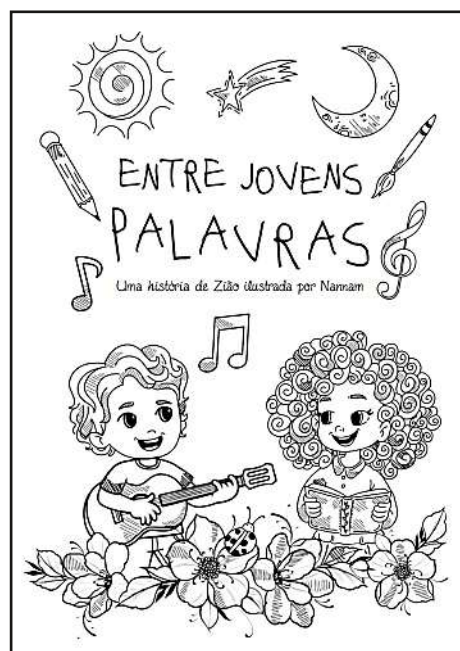
NO SITE TROPICALVERSOS.COM VOCÊ ENCONTRA
MAIS DE 55 OBRAS, INCLUINDO REVISTAS DE POESIA,
PROSA, TRADUÇÃO, ENTREVISTAS E ZINES AUTORAIS.





TEMPO MISTO:
PASSAGENS E MARGENS
 ZINE COM POESIA, PROSA,
 DESENHOS E ESPAÇOS PARA
 VOCÊ ESCREVER TAMBÉM :)

ENTRE JOVENS PALAVRAS
 ZINE INFANTIL ESCRITA POR ZIÃO
 E ILUSTRADA POR NANNAM



ENTRE
MUNDOS E VISÕES
 ZINE POÉTICA LANÇADA PELA
 PRIMEIRA VEZ EM 2017
 E REEDITADA EM 2025

CARTA DO EDITOR

FAZER AS REVISTAS DA TROPICALVERSOS É UMA ALEGRIA, MAS DÁ UM TRABALHÃO... SÃO HORAS DEDICADAS A PESQUISA, ESCRITA, EDIÇÃO, SELEÇÃO DE IMAGENS, CONVERSAS COM AUTORES, DESIGN, ENTREVISTA, TRADUÇÃO...

APESAR DAS VENDAS, DOS APOIOS E MATROCÍNIOS RECEBIDOS DAS MECENAS, INFELIZMENTE O RETORNO FINANCEIRO DAS REVISTAS TEM SIDO INSUFICIENTE (AINDA MAIS PRA QUEM TEM FILHO)...

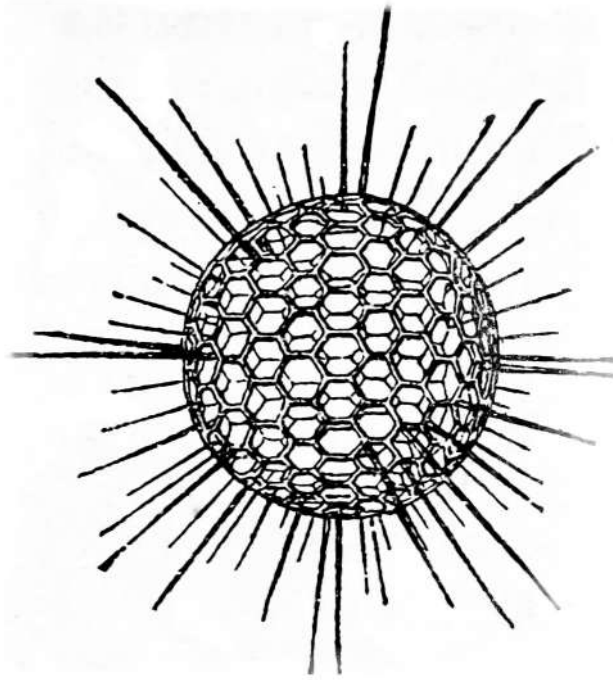
PORTANTO, SE VOCÊ GOSTOU DE LER ESSA EDIÇÃO, E SE CONSIDERA QUE OS TRABALHOS E PUBLICAÇÕES QUE FAÇO PELA EDITORA TROPICALVERSOS PRECISAM CONTINUAR, CONSIDERE:

- COMPRAR UMA CÓPIA FÍSICA DA REVISTA
- OU APOIAR COM QUALQUER VALOR

PELA CHAVE PIX POETAZIAO@GMAIL.COM
OU PELO APOIA.SE/TROPICALZIN

VIDA LONGA ÀS ARTES! EVOÉ!

- ZIÃO CLARICE DIONÍSIO
CANELINHA (SC), SETEMBRO DE 2026



OBRIGAD@ PELA LEITURA =)
ACESSE OUTRAS EDIÇÕES EM:

TROPICALVERSOS.COM

APOIE EM: APOIA.SE/TROPICALZIN

ENVIO DE TEXTOS E COMPRAS:

INSTAGRAM.COM/ZHIOMN

PIX:
POETAZIAO@GMAIL.COM





NESSA EDIÇÃO

RICARDO REIS, ALLAN AKIHITOO, GUSTAVO DUTRA,
JEFFERSON SANTOS, DELARGE, AUGUSTO BERMOND,
JESÚS SEPÚLVEDA, BRIAN LUPPI PIMENTEL, E.N.E.,
ERIS VULGARIS, ZIÃO CLARICE DIONÍSIO, LAGARTO MANCO
E MARIA ISOLINA DE CASTRO SOARES.

tropicalversos.com